

## PRESTANDO CONTAS AO LEÃO

# IR: 223 MIL AINDA NÃO DECLARARAM NO ESTADO

### 42% das 530 mil declarações esperadas ficaram para a última hora

✎ **PATRIK CAMPOREZ**  
[pmacao@redgazeta.com.br](mailto:pmacao@redgazeta.com.br)

Faltando apenas quatro dias para o término do prazo de declaração do Imposto de Renda 2016, 223 mil contribuintes que moram no Espírito Santo ainda não acertaram as contas com o Leão, segundo dados divulgados ontem, às 16 horas, pela Receita Federal. O número de pessoas que deixou para realizar o procedimento em cima da hora representa 42% do total de 530 mil declarações esperadas para prestar contas este ano.

Como o monitoramento por parte da Receita está cada vez mais rigoroso, os contadores alertam para o perigo de cair na malha fina. Neste ano, médicos e dentistas estão sendo obrigados a informar os CPFs dos seus clientes atendidos no ano-base 2015. O Fisco também vai usar informações coletadas nas redes sociais, além de lançar mão de mecanismos de cruzamento de dados ainda mais eficazes. “O nível de detalhamento das informações está muito grande. Quem tem muitas fontes de renda tem que se organizar muito bem para não cair na ma-



RICARDO VERVLOET

**Muita atenção**  
Assessora parlamentar, Zilda Espíndola prima pela organização dos documentos ao longo do ano para facilitar o acerto de contas com o Leão.

“Tenho uma pasta onde guardo todos os recibos. Tomando todos os cuidados, faço a declaração em casa”

—  
**ZILDA ESPÍNDOLA**  
ASSESSORA  
PARLAMENTAR

## OBRIGATORIEDADE

Estão obrigadas a apresentar a declaração as pessoas físicas que receberam rendimentos tributáveis superiores a R\$ 28.123,91 em 2015. Também devem declarar os contribuintes que receberam rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma tenha sido superior a R\$ 40 mil no ano passado.

O vice-presidente do CRC esclarece que todos os bens de direito precisam ser informados, independentemente de estarem ou não no nome do declarante. Aconselha também os contribuintes a não deixarem para recolher os dados e a documentação necessária em cima da hora. “Uma dica que dou é que a pessoa abra uma pastinha e, durante o ano, vá colocando lá dentro todos os documentos e comprovantes que ela acha que vai usar na declaração”, diz Schulze.

Neste ano, a declaração poderá ser entregue pela internet, com o programa de transmissão da Receita Federal (Receitanet), on-line (com certificado digital), na página do próprio do Fisco, ou por meio do serviço “Fazer Declaração” – para tablet e smartphone.

lha fina”, alerta o vice-presidente de fiscalização do Conselho Regional de Contabilidade (CRC-ES), Roberto Schulze.

Em todo o país, o Fisco ainda espera receber 12,18 milhões de declarações – ou 42,7% do volume total esperado. “Como tem acontecido nos últimos anos, as pessoas deixam para fazer a declaração no fim do prazo, o que pode

## RETA FINAL

### 306,7

**mil capixabas**  
Fizeram a declaração do IR até as 16h de ontem, segundo a Receita.

avaliar o risco de haver erros na hora de juntar a documentação. As pessoas acabam agindo na pressa, e isso não é bom”, destaca o delegado adjunto da Receita Federal no Espírito Santo, Ivon Pontes Schayder.

O delegado reforça que, nas declarações deste ano, o contribuinte deve ter atenção redobrada. “Ainda existe muita gente tentando burlar o sistema, colo-

cando deduções sem possuir a devida documentação que dê suporte. Outras pessoas são vítimas da desatenção, não agindo de má-fé. Por isso, nunca é demais verificar se a documentação é apropriada, e se os recibos e notas fiscais – no caso da comprovação de despesa médica e de educação – estão de acordo com a lei”, completa.

## SITUAÇÕES QUE PODEM DAR PROBLEMA PARA O CONTRIBUINTE

### ▼ Gastos médicos

Aproveitando o fato que as despesas com saúde podem ser deduzidas integralmente, as pessoas burlam o valor dos gastos, mas esquecem que o Leão cruza todas as informações. A partir de agora, médicos, dentistas e outros profissionais são obrigados a informar os CPFs da clientela ao Fisco.

### ▼ Ganho de capital

Um erro recorrente dos contribuintes é não

lançar os lucros com vendas de imóveis e com aplicações financeiras. Quem ainda não recolheu o imposto, deve fazê-lo por meio do carnê-leão, com multa e juros, antes de enviar a declaração à Receita.

### ▼ Acréscimo de despesas

Apesar de todas as informações disponíveis, as pessoas acreditam que podem fabricar gastos para aumentar o imposto a receber ou

evitar o pagamento de tributos, esquecendo que o Fisco fica de olho quando determinadas despesas aumentam de um ano para o outro.

### ▼ Omissão de rendimentos

A falta de informação sobre algum tipo de renda, como aluguéis e remunerações por serviços esporádicos, pode ser motivo para cair na malha fina.

### ▼ Previdência privada

Muitos contribuintes confundem os dados sobre previdência privada. Somente contribuições ao PGBL (Plano Garantidor de Benefício Livre) podem ser abatidas do IR. Já o VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre) precisam ser informados na ficha “bens e direitos”.

### ▼ Erro de digitação

Muita gente ainda tem a declaração retida na

malha fina por usar ponto para separar centavos. O formulário da Receita só aceita a vírgula.

## RANKING DOS ERROS QUE MAIS LEVARAM À MALHA FINA DO IR EM 2015

- 1º Omissão de rendimentos do titular ou seus dependentes (29,3% do total).
- 2º Dedução indevida de

despesas com previdência (24%).

- 3º Valores incompatíveis de despesas médicas (21%).
- 4º Informações declaradas divergentes da fonte pagadora (7,1%).
- 5º Omissão de rendimentos de aluguéis (5,6%).
- 6º Pensão alimentícia com indícios de falsidade (5,3%).